

Mina san konnichiwa,



Meu nome é Atanasio Alberto Tembe, estou a frequentar o curso de mestrado em Engenharias de Transportes e Urbana, Universidade Nacional de Yokohama, area metropolitana de Tokyo.

É com enorme prazer que partilho a minha experiência no Japão. Primeiro, a impressão que tinha quando cá cheguei (2 de Abril de 2014) era de muitas dificuldades que teria para me adaptar, dadas as diferenças (socio-economicas e culturais) entre Moçambique e o Japão. Todavia, o tempo da adaptação foi muito mais rapido do que imaginei. Embora ainda tivesse muitas limitações no meu "Nihongo", o acolhimento e atenção que tive quer dos meus professores e colegas da universidade "Nihonjin" bem como a minha participação em actividades de carácter social na cidade onde vivo, foram determinantes para a minha integração social: a simplicidade, o respeito e a humildade dos Japoneses é algo que não passa despercebido para as pessoas que ja visitaram ou vivem no Japão.

São vários os aspectos que diferenciam o processo de ensino entre Japão e Moçambique. Por exemplo, a disponibilidade dos docentes (professores a tempo inteiro), as apresentações semanais de relatórios de pesquisa, a facilidade para aquisição online de material de estudo através de sites especializados como Amazon, laboratórios equipados para a realização de simulações e testes, discussões regulares de projecto de pesquisa entre o estudante e o respectivo Supervisor. A maioria das universidades, principalmente as com programas de engenharias, tem contractos com instituições que realizam pesquisas, o que permite ao estudante se actualizar, publicar artigos e participar nas conferências internacionais.



Para os estudantes que desejam estudar fora de Moçambique, eu recomendaria o Japão como uma excelente opção. Para além das vantagens acima descritas, olhando para o actual cenário da economia Moçambicana, caracterizado por um forte crescimento económico anual, a pressão para provisão infraestructuras tende a aumentar, e o Japão é um país modelo na concepção de infraestructuras públicas.

Por último, muitas cidades africanas enfrentam hoje problemas similares as dos países Asiáticos. Crescimento desordenado das cidades, congestionamentos, acidentes rodoviários, declínio dos serviços públicos de transportes e crescente dependência em transporte privado (automóvel). A Asia, em particular o Japão, oferece experiências interessantes neste domínio.

Arigatou gozaimasu
Atanásio Tembe